

Brasil: Informe Anual

Censo Neotropical de Aves Acuáticas 2008

João Oldair Menegheti*

*Coordinador Nacional del CNAA

João O. Menegheti. Coordinador brasileiro do Censo Neotropical de Aves Aquáticas-BR / Especialista associado ao Programa para América do Sul de Wetlands International (meneghet@ufrgs.br)

Este documento puede citarse como sigue:

Menegueti J. A. 2009. Brasil: informe anual. Censo Neotropical de Aves Acuáticas 2008 [en línea]. En Unterkofler D.A. y D.E. Blanco (eds.): El Censo Neotropical de Aves Acuáticas 2008; Una herramienta para la conservación. Wetlands International, Buenos Aires, Argentina <<http://lac.wetlands.org/>>

Introdução

Durante os CNAAs de 2008, 83 voluntários atuaram no Brasil, sendo 40 no CNAA de fevereiro e 43 no CNAA de julho. A abrangência geográfica da amostragem em fevereiro incluiu cinco estados brasileiros, ao passo que em julho compreendeu oito estados. Correspondentemente, o número de sítios visitados no CNAA de julho foi maior do que o de fevereiro 43 sítios contra 35.

Apesar do número de sítios ter sido maior em julho, foi menor o total de aves aquáticas contadas, 22.489 contra 34.800 no CNAA de fevereiro. Dois estados brasileiros se destacaram no CNAA de fevereiro: o Rio Grande do Sul, com 11.107 aves, e São Paulo, com 10.455. Ambos os totais coincidem também com as regiões onde houve maiores esforços de amostragem. No CNAA de julho, destacaram-se, uma vez mais, os estados do Rio Grande do Sul, com 7.049 aves aquáticas, São Paulo, com 6.886 e Rio Grande Norte que não teve participação no CNAA de fevereiro, com 4.542.

No CNAA de fevereiro de 2008, as famílias mais representativas, em território nacional, foram: Ardeidae (8.461 aves); Phalacrocoracidae (7.172); Anatidae (4.818); Threskiornithidae (4.728); Scolopacidae (3.515); Charadriidae (3.051). Por sua vez, no CNAA de julho, as famílias mais representativas, em território nacional, foram: Anatidae (7.024 aves) e Ardeidae (6.779). Todas as demais famílias de aves aquáticas tiveram contagens inferiores a 1.600 indivíduos.

A coordenação nacional do CNAA-BR convidou a Jorge B. Irusta, cooperador voluntário do Rio Grande do Norte a descrever o atual quadro de transformação dos manguezais desse Estado. O texto está disposto no final desse Informe Nacional.

Resultados

CENSO NEOTROPICAL DE AVES AQUÁTICAS – FEVEREIRO

Aves aquáticas contadas: no CNAA de fevereiro de 2008 foram contados 34.800 indivíduos em cinco Estados.

Totais de aves aquáticas contadas por Estado durante a realização do Censo Neotropical de Aves Aquáticas (CNAA) de fevereiro de 2008

As maiores contagens foram obtidas no Rio Grande do Sul e São Paulo. O menor total foi em Santa Catarina e os totais intermediários entre os extremos alcançados no Rio Grande do Norte e Mato Grosso (tab. X)

Tabela 1. Contagens totais de aves aquáticas por Estado brasileiro durante o CNAA de fevereiro de 2008..

| Estado | Total aves aquáticas |
|-------------------------|-----------------------------|
| Mato Grosso | 6.008 |
| Rio Grande do Norte | 6.807 |
| Rio Grande do Sul | 11.107 |
| Santa Catarina | 423 |
| São Paulo | 10.455 |
| Total brasileiro | 34.800 |

Tab 2. Famílias de aves aquáticas mais representativas identificadas durante o CNAA de fevereiro de 2008 efetuado em território brasileiro

| Família | Total aves aquáticas |
|-------------------|-----------------------------|
| Ardeidae | 8.461 |
| Phalacrocoracidae | 7.172 |
| Anatidae | 4.818 |
| Threskiornithidae | 4.728 |
| Scolopacidae | 3.515 |
| Charadriidae | 3.051 |
| Laridae+Sternidae | 1.345 |
| Rallidae | 615 |
| Recurvirostridae | 405 |
| Jacanidae | 363 |
| Rynchopidae | 327 |
| Total | 34.800 |

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o censo no Mato Grosso, em fevereiro de 2008, executado por voluntários de instituições governamentais (Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade)

1. Ardeidae: 2.520 indivíduos
2. Phalacrocoracidae: 1.885 indivíduos
3. Laridae: 655 indivíduos
4. Jacanidae: 309 indivíduos
5. Anatidae: 91 indivíduos

6. Threskiornithidae: 50 indivíduos
7. Charadriidae: 46 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA de fevereiro de 2008, no Rio Grande do Norte, executado por voluntários do Grupo Ornitológico Potiguar

1. Scolopacidae: 3.180 indivíduos
2. Charadriidae: 2.597 indivíduos
3. Ardeidae: 1.584 indivíduos
4. Laridae: 657 indivíduos
5. Phalacrocoracidae: 169 indivíduos
6. Recurvirostridae: 148 indivíduos
7. Anatidae: 127 indivíduos
8. Rynchopidae: 58 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA de fevereiro de 2008, no Rio Grande do Sul

1. Threskiornithidae: 4.357 indivíduos
2. Anatidae: 4.055 indivíduos
3. Ardeidae: 1.147 indivíduos
4. Ciconiidae: 353 indivíduos
5. Recurvirostridae: 257 indivíduos
6. Rynchopidae: 156 indivíduos
7. Charadriidae: 140 indivíduos
8. Scolopacidae: 128 indivíduos
9. Rallidae: 70 indivíduos
10. Phalacrocoracidae: 67 indivíduos
11. Jacanidae: 54 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA de fevereiro de 2008, em Santa Catarina, executado por voluntários do Departamento de Ciências Biológicas – Universidade da Região de Joinville UNIVILLE

1. Ardeidae: 278 indivíduos
2. Phalacrocoracidae: 70 indivíduos
3. Charadriidae: 32 indivíduos
4. Scolopacidae: 18 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA de fevereiro de 2008, em São Paulo, executado por voluntários do Centro de Estudos Ornitológicos (CEO-SP)

1. Phalacrocoracidae: 5.011 indivíduos
2. Ardeidae: 2.932 indivíduos
3. Anatidae: 545 indivíduos
4. Rallidae: 545 indivíduos
5. Threskiornithidae: 321 indivíduos
6. Charadriidae: 236 indivíduos
7. Scolopacidae: 180 indivíduos
8. Rynchopidae: 113 indivíduos

Sítios amostrados no CNAA de fevereiro de 2008 em território brasileiro

No CNAA de fevereiro de 2008 amostraram-se 35 sítios distribuídos por cinco estados brasileiros.

Por Estado

Estado do Mato Grosso

1. Baía do Burro (Parque Nacional do Pantanal Matogrossense -Sítio Ramsar), (17°46'25''S/ 57°20'16''W)
2. Baía do Morro (Parque Nacional do Pantanal Matogrossense -Sítio Ramsar), (17°48'75''S/ 57°34'14''W)
3. Estrada Parque Transpantaneira (de Poconé a Porto Jofre) Início em 16° 16' 42''S; 56°37'31''W. Final em 17°21'31''S/56°46'00''W).
4. Reserva Particular de Proteção Natural Acurizal (RPPN) e entorno (ECOTRÓPICA) (17°49'51''S/57°33'15''W).
5. Rio Cuiabá, de Porto Jofre ao Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense) (Início 17° 21' 46.2''S/56° 46' 42.1''W. Final (17°50'49''S/57°24'66''W)
6. Rio Paraguai, de Cáceres à Estação Ecológica Taiamã. Início (16°05'54.3''S/57°43'53.4''W) Final (16°50'39.8''S/57°35'03''W)
7. Rio Paraguai/Bracinho (Entorno Da Estação Ecológica Taiamã). Início: 16°50'39.8''S/57°35'03.0''W. Final (16°50'39.8'' S / 57°35'03.0' W)
8. Baía Cai-Cai (Rio Paraguai).

Estado do Paraná

1. Reservatório de Itaipú Binacional (24°50'S; 05420'W (21J 0769730//7249121)

Estado do Rio Grande do Norte

1. Lagoa Lagamar (5° 10' 35'' S / 36° 47' 22'' W). Município: Carnaubais e Porto do Mangue.
2. Lagoa da Pedra (5° 16' 38'' S / 36° 43' 28'' W). Município: Pendências.
3. Lagoa do Queimado (5° 14' 26'' S / 36° 40' 50'' W). Município: Pendências.
4. Estuário do Rio das Conchas (porto: 5° 04' 06'' S / 36° 46' 42'' W; foz: 5° 03' 05'' S / 36° 46' 30'' W). Município: Porto do Mangue.
5. Soledade (5° 04' 52'' - 5° 05' 57'' S/ 36° 29' 00'' - 36° 34' 44'' W). Município: Macau.

Estado do Rio Grande do Sul

1. Granja São Paulino (28°49'01"S/56°04'40"W). Município: São Borja.
2. Fazenda do Sítio (594473/6816562). Município de São Borja.
3. Granja Santa Helena (28°47'35"S/56°06'54"W). Município: São Borja
4. Barragem entre Santiago e São Borja (28°52,716'S/55°40,157'W). Município: São Borja
5. Granja Chapadão (21J537347/6754605). Município: Itaqui
6. Fazenda Curral Alto (29°17'05"S/56°36'26"W). Município:Itaqui,
7. Agropecuária Ciagro-Primavera (ex-Granja Novo Horizonte) (29°09'25"S/56°20'19"W). Município:Itaqui,
8. Granja Santa Rita (21J530303/6735936). Município Uruguaiana.

Estado de Santa Catarina

1. Baía da Babitonga – Praia do Forte (26°10'9.73"S 48°32'21.39"W). Município: São Francisco do Sul.
2. Baía da Babitonga – Canal do Linguado (26°21'40.59"S/48°39'44.19"W. Município: São Francisco do Sul.

Estado de São Paulo

1. Reservatório Billings, município de São Bernardo do Campo
2. Parque Cidade de Toronto (localizado no distrito de São Domingos, zona norte da cidade de São Paulo.
3. Município de Cubatão (23°53'8"S/46°25'14"W).
4. Lago do DAAE (Departamento Autônomo de Água e Esgoto) (UTM 23K0238738/7519754). Município de Rio Claro
5. Fazenda Santa Elisa. Município: Jarinu
6. Represa Guarapiranga, arredores da Ilha dos Eucaliptos (23 K 0323100/7374361 - 740m de altitude, Datum SAD 69;
7. Jardim Botânico. Município: São Paulo,
8. Parque Municipal do Lago Azul. Município: Rio Claro (UTM 23K0235996/7521529).
9. Lago da Floresta Estadual "Edmundo Navarro de Andrade". Município de Rio Claro (UTM 23K0239669/7519051)
10. Fazenda Várzea do Caboclinho. Município de São Bento.
11. Fazenda São Bento. Lago do Tuiuiú. Município de São Bento.
12. Parque Ecológico do Tietê (23°25'S/46°28'W). Município de São Paulo

Participantes do CNAA de fevereiro de 2008

Durante o CNAA de fevereiro de 2008, no Brasil, atuaram 40 voluntários. A seguir são apresentados seus nomes, por Estado e por instituição, governamental ou não.

Estado de Mato Grosso (Pantanal Norte)

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

1. Márcia Molter Volpe
2. Rafael Martins Valadão

Universidade Federal do Mato Grosso

1. Dalci Maurício Miranda Oliveira.
2. Nely Tocantins.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

1. César Esteves Soares.

Secretaria de Estado do Meio Ambiente do estado do Mato Grosso

1. Fátima Aparecida Sonoda
2. Marcos Ferramosca
3. Oswaldo Silva Campos.

Estado de São Paulo

Centro de Estudos Ornitológicos de São Paulo (CEO-SP)

1. Adilson Paulo Prudente do Amaral
2. André Cordeiro de Luca
3. André de Camargo Guaraldo
4. André Ricardo de Souza
5. Arthur Macarrão Montanhini
6. Bruno Lima
7. Carlos Otavio Araujo Gussoni
8. Cibele A. Fabichak
9. Danilo Barêa Delgado
10. Ernesto Lipmann
11. Fabio Schunk
12. Gabriel Leite
13. Gilberto Correa Lima
14. June Lorraine Rodrigues Alves
15. Lilian Sanches
16. Luiz Fernando de Andrade Figueiredo
17. Marcelo Henrique Mello Barreiros
18. Maria Aparecida Visconti
19. Peter Mix
20. Rafael de Carvalho Sposito
21. Ricardo Pires de Campos
22. Sulamit Pedrassoli
23. Tatiana Pongiluppi de Souza

Estado do Paraná

Sem vínculo institucional declarado

1. João Carlos Barbosa da Silva
2. Bruno Minoru Sugayama

Estado do Rio Grande do Norte

Grupo Ornitológico Potiguar-GOP.

1. Jorge B. Irusta
2. Marcelo Câmara Rodrigues
3. Rose Dantas
4. Dálio

Estado do Rio Grande do Sul

Coordenador brasileiro do CNAA

João O. Menegheti

Estado de Santa Catarina

Departamento de Ciências Biológicas – Universidade da Região de Joinville UNIVILLE

1. Alexandre V. Grose
2. Marta J. Cremer

CENSO NEOTROPICAL DE AVES AQUÁTICAS – JULHO

Tab. 3. Totais de aves aquáticas contadas em estados brasileiros durante o CNAA de julho de 2008

| Estado | Total de aves aquáticas |
|-------------------------|--------------------------------|
| Amazonas | 126 |
| Mato Grosso | 2.535 |
| Paraná | 788 |
| Rio Grande do Norte | 4.542 |
| Rio Grande do Sul | 7.049 |
| Rio de Janeiro | 235 |
| Santa Catarina | 328 |
| São Paulo | 6.886 |
| Total brasileiro | 22.489 |

Tab. 4. Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAА de julho de 2008, efetuado em território brasileiro

| Família | Total |
|-------------------|---------------|
| Anatidae | 7.204 |
| Ardeidae | 6.779 |
| Rallidae | 1.581 |
| Scolopacidae | 1.113 |
| Laridae+Sternidae | 897 |
| Charadriidae | 880 |
| Recurvirostridae | 538 |
| Phalacrocoracidae | 437 |
| Threskiornithidae | 405 |
| Ciconiidae | 250 |
| Haematopodidae | 186 |
| Jacanidae | 181 |
| Aramidae | 96 |
| Anhingidae | 70 |
| Podicipedidae | 48 |
| Phoenicopteridae | 31 |
| Total | 20.696 |

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAА de julho de 2008, no Amazonas

1. Anatidae: 82 indivíduos
2. Ardeidae: 13 indivíduos
3. Jacanidae: 10 indivíduos
4. Threskiornithidae: 9 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAА efetuado em julho de 2008, no Mato Grosso

1. Ardeidae: 1.720 indivíduos
2. Ciconiidae: 250 indivíduos
3. Phalacrocoracidae: 179 indivíduos
4. Aramidae: 96
5. Anhingidae: 70
6. Rynchopidae: 62 indivíduos
7. Threskiornithidae: 53 indivíduos
8. Jacanidae: 27 indivíduos
9. Recurvirostridae: 4 indivíduos

10 Rallidae: 3 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA efetuado em julho de 2008, no Paraná

1. Rallidae: 346 indivíduos
2. Anatidae: 275 indivíduos
3. Jacanidae: 62 indivíduos
4. Charadriidae: 23 indivíduos
5. Ardeidae: 20 indivíduos
6. Phalacrocoracidae: 19 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA efetuado em julho de 2008, no Rio de Janeiro

1. Laridae-Sternidae: 118 indivíduos
2. Ardeidae: 92 indivíduos
3. Phalacrocoracidae: 16 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA efetuado em julho de 2008, no Rio Grande do Norte

1. Ardeidae: 2.263 indivíduos
2. Scolopacidae: 1.098 indivíduos
3. Charadriidae: 403 indivíduos
4. Recurvirostridae: 274 indivíduos
5. Laridae-Sternidae: 233 indivíduos
6. Anatidae: 226 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA efetuado em julho de 2008, no Rio Grande do Sul

1. Anatidae: 5.000 indivíduos
2. Laridae-Sternidae: 434 indivíduos
3. Charadriidae: 330 indivíduos
4. Phalacrocoracidae: 223 indivíduos
5. Threskiornithidae: 220 indivíduos
6. Ardeidae: 194 indivíduos
7. Rallidae: 170 indivíduos
8. Haematopodidae: 155 indivíduos
9. Recurvirostridae: 122 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA efetuado em julho de 2008, em Santa Catarina

1. Ardeidae: 207 indivíduos
2. Laridae-Sternidae: 70 indivíduos
3. Charadriidae: 19 indivíduos
4. Podicipedidae: 15 indivíduos

Famílias de aves aquáticas mais representativas, identificadas durante o CNAA efetuado em julho de 2008, em São Paulo

1. Ardeidae: 2.270 indivíduos
2. Anatidae: 1.618 indivíduos
3. Podicipedidae: 1.245 indivíduos
4. Rallidae: 1.145 indivíduos
5. Threskiornithidae: 143 indivíduos
6. Recurvirostridae: 132 indivíduos
7. Charadriidae: 84 indivíduos

Sítios amostrados durante o CNAA de julho de 2008

Quanto à abrangência geográfica atingida durante o CNAA de 2008, foram oito os estados amostrados em julho, totalizando 43 sítios amostrados.

Estado do Amazonas

1. Lago Ubim (03°07' 03,87" S/60°24' 01,46" W). Município: Iranduba.

Estado do Mato Grosso

1. Estrada Parque Transpantaneira (de Poconé a Porto Jofre) Início em 16° 16' 42''S; 56°37'31''W. Final em 17°21'31''S/56°46'00''W).
2. Rio Cuiabá/Piquiri (interior do Parque Estadual Encontro das Águas) (17°18'22,6''S/ 56°43'11,1''W). Municípios de Poconé e Barão de Melgaço.
3. Rio Piquiri – Entorno do Parque Estadual Encontro das Águas. Municípios de Poconé e Barão de Melgaço.

Estado do Paraná

1. Reservatório de Itaipu Binacional (24°50'S/ 54°20'W -21 J/ 0769730/7249121). Abrange 15 municípios paranaenses.

Estado do Rio de Janeiro

1. Lagoa de Itaipu (22° 58'S/43° 06'W - 22° 56'S/43° 02'W). Município: Niterói.

Estado do Rio Grande do Norte

1. Lagoa Lagamar (5° 10' 35" S / 36° 47' 22" W). Município: Carnaubais e Porto do Mangue.
2. Lagoa da Pedra (5° 16' 38" S / 36° 43' 28" W). Município: Pendências.
3. Lagoa do Queimado (5° 14' 26" S / 36° 40' 50" W). Município: Pendências.
4. Estuário do Rio das Conchas (porto: 5° 04' 06" S / 36° 46' 42" W; foz: 5° 03' 05" S / 36° 46' 30" W). Município: Porto do Mangue.
5. Soledade (5° 04' 52" - 5° 05' 57" S / 36° 29' 00" - 36° 34' 44" W). Município: Macau.

Estado do Rio Grande do Sul

1. Parque Nacional da Lagoa do Peixe. Barra da lagoa (Início do transecto: 22j 0496393 / 6530760 – Final do transecto: 22j 0496012 / 6532240). Município: Mostardas.
2. Parque Nacional da Lagoa do Peixe. Praia (Início do transecto: 22j 0505746 / 6539485 - Final do transecto: 22j 0496895 / 6531179). Município: Mostardas.
3. Granja São Paulino (28o49'01"S/56o04'40"W). Município: São Borja.
4. Fazenda do Sítio (594473/6816562). Município de São Borja.
5. Barragem entre Santiago e São Borja (28052,716'S/55040,157'W). Município: São Borja
6. Granja Chapadão (21J537347/6754605). Município: Itaqui
7. Fazenda Curral Alto (29°17'05"S/56°36'26"W). Município:Itaqui,
8. Agropecuária Ciagro-Primavera (ex-Granja Novo Horizonte) (29o09'25"S/56o20'19"W). Município:Itaqui,
9. Granja Santa Rita (21J530303/6735936). Município: Uruguaiana.
10. Várzea do arroio Divisa (29°42'41"S/56°55'29"W). Município: Uruguaiana

Estado de Santa Catarina

1. Baía da Babitonga – Praia do Forte (26°10'9.73"S 48°32'21.39"W). Município: São Francisco do Sul.
2. Baía da Babitonga – Canal do Linguado (26°21'40.59"S/48°39'44.19"W. Município: São Francisco do Sul.

Estado de São Paulo

1. Cubatão (23°53'8"S/46°25'14"W). Município de Cubatão
2. Lago do DAAE (Departamento Autônomo de Água e Esgoto) (UTM 23K0238738/7519754). Município de Rio Claro
3. Fazenda Santa Elisa. Município: Jarinu
4. Represa Guarapiranga, arredores da Ilha dos Eucaliptos (23 K 0323100/7374361 - 740m de altitude, Datum SAD 69;

5. Jardim Botânico. Município: São Paulo,
6. Parque Municipal do Lago Azul. Município: Rio Claro (UTM 23K0235996/7521529).
7. Lago da Floresta Estadual "Edmundo Navarro de Andrade". Município de Rio Claro (UTM 23K0239669/7519051)
8. Fazenda Várzea do Caboclinho. Município de São Bento.
9. Fazenda São Bento. Lago do Tuiuiú. Município de São Bento.
10. Parque Ecológico do Tietê (23°25'S/46°28'W). Município de São Paulo
11. Ubatuba (23°26'13"S/45°47'13"W). Município de Ubatuba.

Participantes do CNAA de julho de 2008 por estado brasileiro

Estado do Amazonas (sem vínculo institucional declarado)

1. Reynier Omena Junior
2. Marilene Rodrigues

Estado do Mato Grosso

Seretaria do Meio Ambiente do Estado

1. Fátima Aparecida Sonoda
2. Marcos Ferramosca

Estado do Paraná

Sem vínculo institucional declarado

1. João Carlos Barbosa da Silva
2. Bruno Minoru Sugayama

Estado do Rio de Janeiro

1. Rafael Fernandes

Estado do Rio Grande do Norte

Grupo Ornitológico Potiguar-GOP.

1. Jorge B. Irusta
2. Marcelo da Silva
3. Marcelo Câmara Rodrigues

Estado do Rio Grande do Sul

Laboratório de Ecologia e Manejo da Vida Silvestre (LEMAVS). Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

1. Maycon Sanyvan Sigales Gonçalves
2. Rafael Gomes de Moura

3. Demétrio Luis Guadagnin
Coordenador brasileiro do CNAA
João O. Menegheti

Estado de São Paulo

Centro de Estudos Ornitológicos de São Paulo (CEO-SP)

1. Adilson Paulo Prudente do Amaral
2. Amanda Maria Picelli
3. André Cordeiro de Luca
4. André de Camargo Guaraldo
5. André Ricardo de Souza
6. Arthur Macarrão Montanhini
7. Bruno Lima
8. Carlos Otavio Araujo Gussoni
9. Cibele A. Fabichak
10. Crescenti Aulicino
11. Danilo Barêa Delgado
12. Ernesto Lipmann
13. Fabio Schunk
14. Gabriel Leite
15. Gilberto Correa Lima
16. João Carnio Menezes
17. June Lorraine Rodrigues Alves
18. Lilian Sanches
19. Luiz Fernando de Andrade Figueiredo
20. Marcelo Henrique Mello Barreiros
21. Maria Aparecida Visconti
22. Peter Mix
23. Rafael de Carvalho Sposito
24. Ricardo Pires de Campos
25. Sulamit Pedrassoli
26. Tatiana Pongiluppi de Souza
27. Vanessa Grazielle Staggemeier
28. Victor Soldano

Sem vinculo institucional

1. Carlos Augusto Rizzo

Jorge B. Irusta*

*Grupo Ornitológico Potiguar-GOP / Irusta Consultoria.

CONSERVATION STATUS OF MANGROVE IN RIO GRANDE DO NORTE STATE, BRAZIL

ABSTRACT

The Rio Grande do Norte State is located at Northeast Brazil, bordering the Atlantic Ocean in 410 km on both the east and north of its territory, including several sectors with mangroves.

Salt factories, shrimp farms and tourist developments, which are important sources of economic resources to the state, occupy thousands of hectares and often steal the space to mangroves. A direct consequence of this economic disordered development is shown clearly in the current situation of our mangroves despite being categorized as areas of permanent preservation. The salt flats occupy large surfaces and did not hesitate to take that space of estuaries and mangroves, with large-scale deforestation, dredging and river deviations to increase their production. The number of shrimp farms has increased sharply in recent years, with the emergence of hundreds of farms, many of them settled in areas of mangrove. The shrimp industry was getting stronger until influence the state authorities to be colluding with the obvious environmental degradation and the violation of the law in favour of a no sustainable economic development. The future promises to be a little better. The Public Ministry is beginning to be more active in defending the environment and the general interest and condemning the irregular situations of shrimp producers. Also the State Government is moving to create the Park of Mangroves, with nearly 900 hectares of forest in Natal city.

Currently, mangroves are in a very unfortunate situation, with its original size very small and fragmented. And the typical birds of this ecosystem clearly reflect that fact. Some species that inhabited the mangroves are now virtually extinct in RN, as the roseate spoonbill and scarlet ibis. Others are in serious risk of extinction, such as rufous crab-hawk and orange-winged parrot, and have a few scarce and scattered, such as yellow-crowned night-heron and clapper rail. More common are the little blue heron, the little wood-rail and the bicoloured conebill. Mangroves and their associated mudflats and estuaries also receive numerous migratory shorebirds, some of them in numbers greater than 1% of their global population, which gives real importance to those areas for the conservation of migratory birds. So happen with, for example, semipalmated plover, short-billed dowitcher, whimbrel and red knot. Up to 22 species of waders complete the list of these estuarine areas.

RESUMO

O Estado do Rio Grande do Norte (RN) localiza-se no extremo Nordeste do Brasil, limitando com o Oceano Atlântico tanto à Leste e quanto ao Norte do seu território. Com isso, apesar de ser relativamente pequeno, o Estado apresenta aproximadamente 410 quilômetros de faixa litorânea, com vários setores favoráveis ao desenvolvimento de manguezais.

Como vem acontecendo na grande maioria dos ambientes costeiros do mundo todo, a faixa litorânea do RN, e seus manguezais, não escapam aos numerosos impactos de origem antrópica que ameaçam tão valiosos ecossistemas. Salinas, fazendas de camarão e empreendimentos turísticos são importantes fontes de recursos econômicos para o Estado que entram em conflito com a conservação desses ambientes costeiros. Dessa forma, os inúmeros recursos e benefícios gerais fornecidos pelos manguezais (manutenção da produtividade pesqueira, caranguejos, proteção do litoral, conservação da biodiversidade, beleza cênica, etc.) são amiúde deixados para trás perante empreendimentos que, muitas vezes, procuram o lucro particular com altos custos ambientais.

O RN está à cabeça dos estados brasileiros na produção de sal (5,5 milhões de toneladas/ano ou 95% da produção brasileira) e de camarão (27.000 tm esperadas para 2010); duas atividades que ocupam milhares de hectares no Estado e que frequentemente roubam o espaço aos mangues. A consequência direta desse desenvolvimento econômico desordenado pode perceber-se no atual estado em que se encontram nossos manguezais, apesar de estarem catalogados como áreas de preservação permanente. As salinas, algumas delas com mais de um século de funcionamento, precisam de grandes extensões para seus evaporadores e cristalizadores, e não duvidaram em tomar esse espaço dos estuários e manguezais, com grandes desmatamentos, dragagens e desvios de cursos fluviais, sem praticamente nenhum critério ambiental, para conseguir aumentar sua produção. Hoje alguns grandes estuários estão tão descaracterizados pela atividade salineira que é difícil imaginar sua condição original.

A produção de camarão teve um crescimento desmedido em nossos litorais durante as duas últimas décadas, com a irrupção de centenas de fazendas que prometiam lucro fácil e rápido para seus proprietários. A grande maioria delas estabeleceu-se em áreas de mangues e os desmatamentos grandes e pequenos viraram praga em nossos manguezais. O setor camaronero foi fazendo-se forte até conseguir influenciar as autoridades estaduais que frequentemente fechavam os olhos à evidente degradação ambiental e ao descumprimento da legislação vigente em prol de um desnorteado e nada sustentável crescimento econômico. Além do próprio desmatamento eles já foram acusados de poluir as águas, com esporádicas mortandades de peixes e organismos aquáticos, e de introdução de espécies alóctones.

Afortunadamente, o futuro próximo parece ter uma tendência mais positiva. O Ministério Público do Estado está começando a ser mais atuante na defesa do meio ambiente e dos interesses gerais, apurando denúncias, investigando e condenando as situações irregulares dos produtores de camarão. Também o Governo do Estado está tramitando a criação do Parque Estadual dos Mangues, com quase 900 hectares de manguezal na cidade de Natal.

Até essa esperada melhoria ser percebida os manguezais mostram um aspecto bastante preocupante, com sua dimensão original muito reduzida e fragmentada. E a avifauna típica desse ambiente reflete fielmente essa situação.

Algumas aves que habitavam o manguezal estão atualmente virtualmente extintas no RN, como o colhereiro (*Platalea ajaja*) e o guará (*Eudocimus ruber*). Outras estão em sério risco de extinção, como o gavião-caranguejeiro (*Buteogallus aequinoctialis*) e a curica ou papagaio-do-mangue (*Amazona amazonica*); e mais algumas apresentam populações esparsas e reduzidas, como o savacu-de-coroa (*Nyctanassa violcea*) e a saracura-matraca (*Rallus longirostris*). Mais comuns são a graça-azul (*Egretta aerulea*), a saracura-do-mangue (*Aramides mangle*) e a figuina-do-mangue (*Conirostrum bicolor*).

Os manguezais do RN, especialmente os localizados no litoral norte, onde de se intercalam com estuários e amplos lamaçais, também recebem numerosas aves limícolas migratórias, algumas delas em

números superiores ao 1% das suas respectivas populações, o que confere verdadeira importância regional a essas áreas para a preservação de aves migratórias. É o caso de, por exemplo, a batuíra-de-bando (*Charadrius semipalmatus*), o maçaico-de-costas-brancas (*Limnodromus griseus*), o maçarico-galego (*Numenius phaeopus*), e o maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*). Até 22 espécies de limícolas completam a lista dessas áreas estuarinas.